

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária*

*Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental*

*Ministério da Agricultura e do Abastecimento*

# **CONTROLE DE DOENÇAS DE PLANTAS COM BIOFERTILIZANTES**

*Wagner Bettiol; Renato Tratch; José A. H. Galvão*

Jaguariúna, SP

1998

EMBRAPA-CNPMA. Circular Técnica 02

Exemplares dessa publicação podem ser solicitados à:

**Embrapa. Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental - CNPMA**

Rodovia SP 340 - km 127,5 - Bairro Tanquinho Velho

Caixa Postal 69 13820-000 - Jaguariúna, SP

Fone: (019) 867-8700 Fax: (019) 867-8740

e.mail: adi@cnpma.embrapa.br

**Comitê de Publicações:** Ariovaldo Luchiarini Júnior  
Cláudia Conti Medugno  
João Fernandes Marques  
José Flávio Dynia  
Raquel Ghini  
Tarcízio Rego Quirino  
Maria Amélia de Toledo Leme  
Margarete Esteves N. Crippa

**Revisão:** Ligia Abramides Testa

**Editoração:** Regina Lúcia Siewert Rodrigues

**Normatização:** Maria Amélia de Toledo Leme

**Tiragem:** 500 exemplares

BETTIOL, W.; TRATCH, R.; GALVÃO, J. A. H. **Controle de doenças de plantas com biofertilizantes.** Jaguariúna: EMBRAPA-CNPMA, 1997. 22 p. (EMBRAPA-CNPMA, Circular Técnica, 02).

CDD 632.3

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO .....	05
2. MÉTODOS DE PRODUÇÃO DE BIOFERTILIZANTES .....	07
3. COMPOSIÇÃO QUÍMICA .....	09
4. COMUNIDADE MICROBIANA .....	11
5. EFEITO NUTRICIONAL DOS BIOFERTILIZANTES .....	12
6. EFEITO DE BIOFERTILIZANTES SOBRE FITOPATÓGENOS .....	13
7. MODO DE AÇÃO DOS BIOFERTILIZANTES NO CONTROLE DE DOENÇAS DE PLANTAS .....	18
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	20
9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	21

# CONTROLE DE DOENÇAS DE PLANTAS COM BIOFERTILIZANTES

*Wagner Bettio<sup>1</sup>*

*Renato Tratch<sup>2</sup>*

*José A. H. Galvão<sup>3</sup>*

## 1. INTRODUÇÃO

A racionalização do uso de agrotóxicos é um dos programas no âmbito do "Protocolo Verde", que está sendo estabelecido pelo Governo Federal, tendo por finalidade não financiar, por instituições oficiais, programas e projetos de desenvolvimento que envolvam a degradação do ambiente. Seus objetivos são os seguintes: promover a redução do uso de agrotóxicos, de modo a minimizar os efeitos negativos do seu emprego sobre o ambiente e a saúde pública; contribuir para o abatimento do passivo ambiental acumulado no Brasil; atender aos requisitos do desenvolvimento sustentável; e garantir os níveis de produção e de produtividade agrícola em todas as fases, no atendimento das demandas sociais dominantes. Esse programa nasceu da necessidade de propiciar um desenvolvimento agrícola sustentável e, mais especificamente, no que se refere à minimização dos efeitos negativos dos agrotóxicos no ambiente. Para tanto, é preciso adotar medidas que proporcionem a racionalização e a redução do uso dos agrotóxicos na agricultura.

<sup>1</sup> Engenheiro Agrônomo Ph.D., Embrapa Meio Ambiente, caixa postal 69 13820-000 Jaguariúna, SP.

<sup>2</sup> Engenheiro Agrônomo M.Sc., UFPR, caixa postal 672 80001-970 – Curitiba, PR.

<sup>3</sup> Engenheiro Agrônomo, Embrapa Meio Ambiente.